

**ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2018
28 DE JUNHO – ILHABELA**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de 2018, reuniram-se nas dependências do Anfiteatro do Paço Municipal da Prefeitura de Ilhabela, localizado na Rua Prefeito Mariano Procópio de Araújo Carvalho, 86 - Perequê - Ilhabela-SP, com vistas à realização da primeira reunião ordinária do COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE, CBH-LN, sob a presidência do Ilustríssimo Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, Presidente do CBH-LN, Prefeito Municipal de Ubatuba. A reunião contou com a participação de membros representantes do segmento da Sociedade Civil Organizada, do segmento dos Municípios e do segmento do Estado, conforme registrado na lista de presença.

Com início 10h30, com o auxílio da Equipe de Cerimonial da Prefeitura Municipal de Ilhabela, anfitriã da reunião, foi dado início aos trabalhos, mediante a formação da mesa de abertura da sessão, composta pelos seguintes participantes. Pelo segmento dos municípios: Ilmo. Sr. DÉLCIO JOSÉ SATO, Prefeito de Ubatuba, e Presidente do CBH-LN; Ilmo. Sr. JOSÉ PEREIRA DE AGUILAR JÚNIOR, Prefeito de Caraguatatuba; Ilmo. Sr. MARCIO TENÓRIO, Prefeito de Ilhabela; e o Secretário de Meio Ambiente de São Sebastião, o Ilmo. Sr. AURACY MANZANO, representando o prefeito de São Sebastião. Pelo segmento da Sociedade Civil Organizada, o vice-presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) e representante da Associação Ecoadventure Pro Desenvolvimento Sustentável – APROEDS, o Ilmo. Sr. PAULO ANDRÉ CUNHA RIBEIRO. Pelo segmento do Estado de São Paulo, o Ilmo. Sr. SYLVIO DO PRADO BOHN JR, Secretário Executivo do CBH-LN, representante da CETESB.

PAULO ANDRÉ cumprimenta a todos e agradece à Prefeitura de Ilhabela pela recepção. Destaca itens da pauta, como projetos que concorrem a financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), afetados por redução do orçamento do comitê neste ano. Mas, lembra avanço positivo que representa a deliberação aprovada para a Cobrança pelo Uso da Água, agora pendente de aval do Conselho Estadual de Recursos Hídrico. Tais recursos serão aplicados em demandas do Litoral Norte, relacionada aos recursos hídricos. PAULO ANDRÉ parabeniza a sociedade civil ainda aguerrida às causas do Comitê, considerando que este segmento é o responsável pelo fortalecimento deste importante fórum para as conquistas a cada ano.

AURACY MANZANO também saúda as autoridades e sociedade civil presentes, esperando que ocorra avanço em termos dos projetos FEHIDRO e que o Comitê de Bacias possa agregar mais representantes da sociedade civil como tomadora de projetos FEHIDRO, já que esta participação tem sido reduzida ao longo dos anos e chegou à nula este ano. MANZANO sugere que as Prefeituras possam se unir e ceder apoio a projetos deste segmento.

SYLVIO BOHN JUNIOR também cumprimenta a todos e fala sobre os projetos a serem deliberados nesta plenária, como o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2018 e os projetos que concorrem a financiamento do FEHIDRO. Informa que nesta mesma data ocorre também assinatura de alguns contratos que serão financiados pelo FEHIDRO, no Palácio do Governo de São Paulo. SYLVIO agradece o prefeito de Caraguatatuba, presente à plenária do Comitê, se ausentado ao evento em São Paulo, e comunica que será formalizada justificativa, se necessária. Para o Comitê também seria interessante, segundo SYLVIO, estar na ocasião da assinatura dos contratos em São Paulo. SYLVIO afirma que todos os documentos hoje a serem deliberados pelo CBH-LN são frutos de cuidadosa atuação das suas Câmaras Técnicas, sendo importante que todos conheçam o conteúdo destes estudos para que sirvam de parâmetros de gestões públicas. Também convida a sociedade civil a participar mais das reuniões destas Câmaras Técnicas. SYLVIO cumprimenta representantes da Sabesp presentes à plenária, afirmando ser a empresa que presta o serviço no Litoral Norte e reconhece como importante este trabalho para a qualidade das águas, afirmando que saneamento continua sendo tema bastante presente nas reivindicações da população, e para a qualidade do meio ambiente.

AGUILAR JUNIOR cita ser ótimo o dia para deliberar a pauta do Comitê, que possibilita o direcionamento de verbas do FEHIDRO para projetos do Litoral Norte. Também citou a cerimônia em São Paulo nesta mesma data da plenária está ocorrendo a assinatura de alguns convênios com a Prefeitura de Caraguatatuba, referente ao pleito do ano de 2017. AGUILAR sugere que conste em ata a presença de Caraguatatuba na reunião plenária do Comitê de Bacias para que esta cidade não tenha prejuízo em relação aos convênios, uma vez que a Prefeitura tem urgência nas obras de drenagem.

O prefeito MARCIO TENÓRIO saúda a todos e cita vários nomes com carinho, reconhecimento e agradecimento. Considera a plenária muito importante para definir caminhos de defesa das bacias hidrográficas do Litoral Norte. Destaca os esforços de todos que atuam para proteção do ecossistema na região. Afirma que em Ilhabela serão alocados nos próximos PPA mais de R\$ 160 milhões em

59 incentivos. Anuncia ter comunicado ao Instituto Ilhabela Sustentável que quanto à estação secundária
60 são tratados valores superiores a R\$ 27 milhões pelo setor de licitação da Prefeitura de Ilhabela.
61 O prefeito de Ubatuba, DÉLCIO JOSÉ SATO, cumprimenta a todos e agradece ao MÁRCIO TENÓRIO
62 pela recepção. DÉLCIO citou que durante o programa “Conexidades em Ubatuba”, evento realizado
63 para todo Brasil, foi lançada ideia de Ubatuba ser a Capital da Mata Atlântica, município com mais de
64 85% de seu território destinado à preservação ambiental. DÉLCIO afirma ter recebido resposta da
65 Presidência da República de que já iniciaram os trâmites para a concessão do título.
66 Concluídas as manifestações dos integrantes da mesa de abertura, esta foi desfeita. Em seu lugar
67 formou-se a mesa de condução dos trabalhos da sessão composta pelo Vice-presidente do CBH-LN,
68 PAULO ANDRÉ e o Secretário Executivo SYLVIO BOHN.

69 **1. Apresentação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 03 - 2018 (ano-base**
70 **2017).**

71 JOCIANI DEBENI FESTA, Especialista Ambiental da Coordenaria de Recursos Hídricos – CRHi/SSRH,
72 lotada na secretaria-executiva do CBH-LN, inicia exposição sobre a atualização do Relatório de
73 Situação dos Recursos Hídricos 2018. Ela explica que a revisão deste documento começou em abril,
74 com dados da Coordenadoria dos Recursos Hídricos do governo do Estado. Relata que membros do
75 CBH-LN se reuniram dia 8 de maio para atualização do documento. Após um período para contribuição
76 de Câmaras Técnicas e de Grupos de Trabalho do comitê, em 12 de junho foram incluídas
77 contribuições, em reunião conjunta entre todas as Câmaras Técnicas. Dia 21 de junho, o documento
78 foi enviado por e-mail para apreciação de todos os membros do CBH-LN.

79 Referente aos dados analisados, explica que o crescimento demográfico do Litoral Norte é muito maior
80 do que a média Estadual, em torno de (0,82%) e que Municípios do Litoral Norte apresentam mais que
81 o dobro deste índice, complementando que a análise histórica aponta que este crescimento continua,
82 porém, mais lento. JOCIANI frisa que tais números se referem à população fixa e que as Câmaras
83 Técnicas do Comitê tiveram cuidado de avaliar também a população sazonal, dado não disponibilizado
84 pelo Sistema de Recursos Hídricos do Estado, mas que são apurados no Litoral Norte, com base em
85 metodologia da Sabesp. A evolução dos números de imóveis, entre 2012 e 2015, mostra crescimento
86 muito acelerado na região e que agora está praticamente estabilizando.

87 Relacionando os dados de quantidade de água, cita que a maior parte do consumo de água é para
88 abastecimento público, pois a maioria dos volumes outorgados é para a Sabesp. Acrescenta ainda que
89 a disponibilidade de água per capita é classificada como “Muito Rica” para a população fixa, com queda
90 nos valores deste indicador ao ser considerada a participação da população flutuante em determinados
91 períodos do ano.

92 Quanto ao saneamento, apresenta que o abastecimento urbano de água não acompanha a taxa de
93 crescimento da população. Em 2017, nota-se aumento no índice de coleta e tratamento de esgoto e
94 que seja provável que a efetivação das ligações de imóveis na rede coletora de esgoto tenha refletido
95 na melhora verificada. Ainda sobre saneamento básico, apresenta-se dados de resíduos sólidos. Há
96 alguns anos os municípios do Litoral Norte transbordam os resíduos em outra região. A CETESB avalia
97 o aterro que recebe o lixo. Informa que o Índice de Qualidade de Resíduos (IQR) do aterro de Jambeiro,
98 para onde os resíduos sólidos são enviados, caiu de 10 (nota máxima) em 2015 para 9,0 em 2017,
99 assim o IQR ainda é positivo para as cidades do Litoral Norte. JOCIANI acentua que os transbordos
100 geram alguns problemas para os municípios e o volume é muito grande. E prossegue: Quanto à
101 drenagem, os estudos e o dia-a-dia de vocês mostram que as situações de enchentes, inundações e
102 alagamentos se tornam mais constantes. As análises mais profundas sobre drenagem justificam-se já
103 que este tema é considerado prioritário para este Colegiado.

104 Afirma que quanto aos dados do Índice de Qualidade das Águas (IQA) de rios, o panorama é bom na
105 maioria dos pontos, com problemas no Rio Acaraú (Ubatuba), Lagoa (Caraguatatuba) e Quilombo
106 (Ilhabela). Mas percebe que todos os rios da região sofrem piora na qualidade das águas. O Índice de
107 Qualidade da Água Bruta para fins de Abastecimento Público (IAP) é a mesma situação, todos são
108 considerados bons, mas com tendência à queda. A balneabilidade é afetada pela falta de saneamento
109 e por chuvas. JOCIANI diz que em 2013, houve aumento do índice pluviométrico, com piora na
110 qualidade das praias. O ano de 2014 foi período da crise hídrica e melhora na balneabilidade. A maioria
111 fica entre condição boa, regular e estado mais crítico.

112 Seguindo para apresentação das análises da gestão do CBH-LN expõe o rol de atividades do CBH-LN
113 em 2017, como o processo de atualização do Relatório de Situação e do Plano de Bacias Hidrográfica,
114 geradores de maior número de reuniões, além das análises sobre os projetos a serem financiados pelo
115 FEHIDRO; a criação e atuação do Grupo de Trabalho da Vertente Litorânea Paulista e as atividades
116 específicas e periódicas de cada Câmara Técnica e Grupo de Trabalho. JOCIANI observa que o Plano
117 de Bacias já indica acompanhamento das ações nele contidas, porém, pelo Relatório de Situação há

118 mais outro parâmetro obrigatório: o monitoramento dos empreendimentos (projetos em elaboração -
119 FEHIDRO). Em 2017, o Comitê de Bacias do Litoral Norte deliberou recursos de 2018 e de 2019. Os
120 projetos ainda não iniciados, com assinatura dos contratos hoje, estarão em fase de execução. Em
121 2017 foram liberados mais de R\$ 5 milhões, a grande maioria dos recursos para serviços de drenagem.
122 Ao finalizar a apresentação, informa que o Relatório de Situação estará disponível para leitura no site
123 <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhlh/documentos>.

124 PAULO ANDRÉ destaca que a atualização do Relatório de Situação contou com amplo debate dos
125 membros do Comitê de Bacias, formado por representantes das prefeituras, do Estado e da sociedade
126 civil, e que a sociedade civil conta com ressarcimento de despesas (conquista desta categoria) para a
127 participação nas reuniões do comitê. O mesmo coloca o Relatório para deliberação da plenária, que
128 aprova por unanimidade.

129 **2. Deliberação CBH-LN Nº 188 de 2018 “Aprova a transferência de recursos de investimentos do**
130 **FEHIDRO para o CBH-RB com a finalidade de viabilizar Ações do Plano Estadual de Recursos**
131 **Hídricos de responsabilidade conjunta dos Comitês de Bacias da Vertente Litorânea”.**

132 O Vice-Presidente PAULO ANDRÉ prossegue com pauta da ordem do dia, convidando FÁBIO
133 LUCIANO PINCINATO para a apresentação da Minuta de Deliberação CBH-LN Nº 188 de 2018, que
134 “Aprova a transferência de recursos de investimentos do FEHIDRO para o CBH-RB com a finalidade
135 de viabilizar Ações do Plano Estadual de Recursos Hídricos de responsabilidade conjunta dos Comitês
136 de Bacias da Vertente Litorânea”. FÁBIO LUCIANO PINCINATO, secretário-executivo adjunto do CBH-
137 LN, explica que o trabalho da Vertente Litorânea vem sendo feito desde 2011, decorrente da
138 necessidade de articulação dos CBH-Litoral Norte, CBH-Baixada Santista e CBH-Ribeira de Iguape e
139 Litoral Sul. Informa que na elaboração do último Plano Estadual, os três comitês resolveram realizar
140 ações a cada ano, em forma de rodízio anual, cada comitê assume coordenação. Por isto a
141 transferência de recurso ao CBH-RB, coordenador da Vertente Litorânea 2018. Em 2016, o CBH-LN
142 foi o coordenador, e em 2019, esta missão será do CBH-BS. Este ano estão previstas duas ações da
143 Vertente Litorânea no Plano Estadual e dos três Comitês. Assim, ocorre a transferência de R\$ 160 mil
144 para executar as duas ações. Uma delas é a capacitação contínua dos atores do CBHs nos diversos
145 assuntos levantados nos trabalhos de articulação entre os CBHs da Vertente Litorânea, em que o
146 indicado para organizar esta ação é o Comitê da Baixada Santista, mas todos os comitês participarão,
147 inclusive da elaboração do Termo de Referência. A outra ação é produzir material que possa servir aos
148 três comitês da Vertente Litorânea, podendo ser audiovisual para site que explique de maneira fácil o
149 que são os instrumentos de gestão, que mostre as riquezas das bacias e os serviços socioambientais
150 que fornecem. Este projeto também será um material comum que os três comitês irão usar e o CBH-
151 RB é o responsável por indicar o empreendimento este ano. FÁBIO diz que estes recursos a serem
152 transferidos são para execução destas ações que também irão beneficiar o CBH-LN.

153 PAULO ANDRÉ coloca a deliberação para votação da plenária, que aprova por unanimidade.
154

155 **3. Deliberação CBH-LN Nº 189 de 2018 “Indica empreendimentos para investimentos dos**
156 **recursos do FEHIDRO para o ano de 2018 e dá outras providências”.**

157 FÁBIO LUCIANO PINCINATO apresenta os projetos concorrentes do ano de 2018. Explica que o
158 FEHIDRO foi afetado por três medidas: uma é a mudança da taxa de cobrança de energia elétrica,
159 aprovada em 2013, com efeito agora, diminuindo a arrecadação; o segundo impacto se deve a uma
160 emenda constitucional que desvincula os repasses do FEHIDRO e possibilita o governo relocar até
161 30% dos recursos em outros setores, informando que este ano houve uso de 17% neste sentido; e o
162 terceiro impacto trata-se da Lei 13.661/18, sancionada no dia 8 de maio do corrente ano, que altera as
163 parcelas do produto da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)
164 distribuídas a estados e municípios com áreas alagadas pela construção de usinas hidrelétricas. Esta
165 lei mudou critério de repasse, favorecendo municípios afetados por hidrelétricas, diminuindo a receita
166 recebida pelos Estados, gerando impacto superior a 40% do recurso FEHIDRO neste ano. FÁBIO
167 considera que em 2020 os recursos da Cobrança pelo Uso da Água poderão permitir a implementação
168 das ações do Plano de Bacias. Para o ano de 2018 o Plano de Bacias destina investimentos em cinco
169 ações, duas delas (8.1 e 8.3) da Vertente Litorânea já aprovadas nesta plenária, outras duas ações
170 prioritárias para o Plano de Bacias do Litoral Norte é elaboração de Plano de Macro Drenagem para
171 embasamento em obras de drenagem, a fim de evitar inundações e alagamentos; e (3.1) que visa
172 ampliar o atendimento, manter e aperfeiçoar os sistemas de coleta e tratamento de esgoto para
173 universalização do saneamento básico do Litoral Norte. Esta é outra ação prioritária do Plano de Bacias.
174 Para as duas ações (drenagem e sistemas de esgoto) estavam previstos R\$ 500 mil a cada uma. Havia
175 outra linha de investimento para este ano para aumentar a regularização do uso da água, por
176 cadastramento e outorga, a fim de reduzir conflitos e proporcionar maior controle sobre o volume usado.

177 Esta ação é: “Realizar Comunicação Social, difusão de informação, mobilização e sensibilização de
178 usuários para regularização dos usos de recursos hídricos na UGRHI-3”. A proposta é que uma ONG
179 em parceria com o DAEE faria o projeto, mas não foram protocolados projetos para esta proposta neste
180 ano. Para as outras duas linhas tivemos duas propostas, uma para cada. Tais propostas foram
181 protocoladas na secretaria executiva do Comitê e distribuídas entre as Câmaras Técnicas para análise.
182 O processo deste ano começou em março, foram quatro meses de análise e de muitos esforços dos
183 analistas e proponentes também. No fim deste processo todo, duas propostas apenas chegaram ao
184 final: “Plano de Drenagem e Manejo de águas pluviais da Bacia do Rio Maresias” (Prefeitura de São
185 Sebastião) e “Elaboração de projeto executivo de rede coletora de esgotos sanitários em áreas em
186 processo de urbanização” (Prefeitura de Caraguatatuba). Apesar de previsto R\$ 500 mil para cada um
187 destes projetos, com a redução no valor distribuído pelo FEHIDRO, cada uma das propostas tiveram o
188 valor disponibilizado de R\$ 350.731,38.

189 CARLOS NUNES, secretário executivo do Instituto Ilhabela Sustentável, observa que no Plano de
190 Bacias há cerca de 20 ações previstas, sendo que 15 delas são atribuídas a ONGs como proponentes,
191 totalizando em R\$ 10,6 milhões. Destaca que neste ano não houve indicações de projeto de ONGs
192 porque as ONGs não querem participar devido ao fato de não poder remunerar uma coordenação
193 realizada pela entidade. A entidade também não pode realizar qualquer outra atividade remunerada no
194 projeto, mesmo tendo elaborado todo o projeto.

195 FÁBIO explica que neste ano, somente uma ONG apresentou projeto, mas em razão de prazos não
196 teve êxito. Informou que os Procedimentos Operacionais do FEHIDRO estão passando por revisão e
197 há previsão de suprimir a obrigatoriedade de contrapartida, mas acredita que serão mantidas as
198 exigências da lei 8.666 (licitações), reconhecendo que isso é uma dificuldade para ONGs. Quanto aos
199 R\$ 10 milhões estabelecidos no Plano de Bacias, envolve assunto que estamos discutindo para que
200 haja outras fontes de recursos. O Instituto Supereco, por exemplo, buscou recursos da Petrobras
201 Ambiental, para realizar ação do Plano de Bacias. É um incentivo para outras ONGs atuarem assim.

202 PAULO ANDRÉ compartilha do sentimento de CARLOS NUNES e cita quanto ao Marco Regulatório
203 das Organizações da Sociedade Civil (lei federal 13.019/2014), somente o FEHIDRO do Estado de São
204 Paulo não obedece. Gostaria que a sociedade civil não desistisse, mas que continue brigando por isto
205 para que seja mudado o Manual de Procedimentos Operacionais do FEHIDRO (MPO), onde a
206 sociedade civil possa contratar sua equipe e ser remunerada.

207 PAULO ANDRÉ submete à votação a deliberação, que destina R\$ 701.462, 75 em partes iguais às
208 Prefeituras de São Sebastião e Caraguatatuba, a qual é aprovada por unanimidade.

209
210

Informes.

211 PAULO ANDRÉ inicia os informes gerais e informando as Prefeituras e Secretarias de Meio Ambiente
212 que, em dezembro de 2017, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e Secretaria de Meio Ambiente do
213 Estado concluíram o “Instrumento de Planejamento, Licenciamento e Gestão Ambiental no Estado de
214 São Paulo” - Caderno de Apoio para Profissionais – que está disponível em site da Secretaria de Meio
215 Ambiente do Estado de São Paulo.

216 JOCIANI DEBENI FESTA comunica que ações estão sendo realizadas pelos três Comitês de Bacias
217 da Vertente Litorânea e que uma delas é a de Fortalecimento, este ano, sob coordenação do Comitê
218 de Ribeira de Iguape e Litoral Sul. Convida a todos a participar da oficina do projeto a ser realizada em
219 2 de agosto no Litoral Norte, que terá o mesmo formato das oficinas realizadas em 15 de junho em
220 Registro e dia 26 de junho em Santos.

221 MARIA INEZ FAZZINI, diretora do Parque Estadual de Ilhabela, sugere elaboração de um documento
222 destinado ao SECOFEHIDRO, contendo os alertas feitos por CARLOS NUNES e PAULO ANDRÉ em
223 apoio ao trabalho de ONGs. MARIA INEZ também relata sobre a pesca predatória em Ilhabela. Informa
224 que apesar da pequena estrutura, as entidades fiscalizadoras da região têm realizado ações conjuntas
225 constantes e que o Ibama também tem conseguido fazer apreensões na descarga do pescado, quando
226 não consegue a abordagem no mar. Esclarece que Fundação Florestal estará emitindo um documento
227 e solicita apoio dos prefeitos e representantes presentes sobre o assunto.

228 O presidente do CBH-LN, DÉLCIO SATO, anuncia a próxima plenária, a ser realizada em 14 de
229 dezembro, em Ubatuba. Concluídos todos os itens previstos na ordem do dia e nada havendo a ser
230 acrescentado, o presidente agradece a presença e participação de todos e declara o encerramento dos
231 trabalhos da sessão plenária, se despedindo e desejando a todos os presentes um ótimo retorno a
232 seus respectivos destinos.